

## A alma do negócio!

JOSÉ ANTÔNIO BADDINI MARTINEZ

“O segredo é a alma do negócio!”, diz o ditado popular.

Seguindo essa filosofia, o *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, à semelhança da maioria das revistas científicas internacionais, emprega na avaliação dos artigos submetidos para publicação, um processo de revisão por pares onde é garantido o anonimato tanto dos autores do manuscrito, bem como dos revisores. Mesmo que existam críticas ao método, acreditamos que a maioria das pessoas atuantes no campo da Editoração Científica ainda prefere esse modo de avaliação.<sup>(1-3)</sup> Ele procura garantir que os pareceres sejam confeccionados da forma mais isenta possível, não sendo influenciados por laços de amizade, interesses pessoais ou conflitos de interesse potenciais. Certamente que essa metodologia também contribui para evitar possíveis constrangimentos de qualquer uma das partes.

Nesse número do *Jornal Brasileiro de Pneumologia* publicamos uma relação com o nome dos revisores de artigos processados ao longo do ano de 2005. Estão incluídos na lista, aqueles que trabalharam na revisão dos manuscritos publicados em todos os seis fascículos constituintes do volume 31, assim como dos colaboradores que analisaram artigos rejeitados em definitivo nesse período. Revisores de artigos aceitos, mas ainda não publicados, e de processos ainda em andamento serão listados no futuro.

A publicação de tais nomes não representa uma quebra do anonimato do sistema de revisão, uma vez que os vínculos com artigos específicos não foram revelados. Ao invés disso, significa apenas o reconhecimento do trabalho realizado por peças chave no funcionamento da revista. O trabalho realizado pelos revisores é um dos mais importantes dentro da estrutura de uma revista científica, e em particular do *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. Como já disse o Dr. Geraldo Lorenzi “Sem revisores, não existe revista científica; esse é o espírito”.<sup>(4)</sup>

A razão principal da existência do processo de revisão por pares, é o fato de ser muito difícil para apenas um grupo de autores ver claramente cada

nuance de uma determinada questão, e identificar todos os erros e falhas potencialmente existentes em um artigo. Ao ser avaliado por pessoas de reconhecida capacidade científica e conhecimento no campo, cresce a probabilidade do trabalho ganhar em qualidade, pela incorporação de recomendações e sugestões.<sup>(2)</sup> Além disso, o processo de revisão também permite a manutenção do nível de qualidade da revista, bem como o seguimento de uma linha editorial.

As tarefas realizadas pelos revisores de periódicos científicos é complexa, havendo inclusive recomendações para o estabelecimento de cursos de capacitação específicos para essa função.<sup>(5)</sup> No nosso *Jornal* os revisores dos artigos submetidos são escolhidos entre os membros do Conselho Editorial e também fora dele. O Editor-Chefe e os Editores-Associados, cada um dentro da sua área de atuação, indicam nomes de profissionais de reconhecido conhecimento sobre o tema em questão, os quais são consultados sobre a disponibilidade de emitir o parecer pela Secretaria do *Jornal*. Após a aceitação da tarefa, o artigo é enviado, sem identificação dos autores ou Instituição de origem, por via eletrônica.

Os revisores não recebem remuneração e a confecção de um parecer toma tempo das suas obrigações de trabalho e, mais importante, dos seus momentos de lazer. Com frequência uma revisão exige a consulta de bibliografia complementar e a busca ativa de artigos adicionais. A complexidade de questões metodológicas e testes estatísticos também pode exigir discussão do manuscrito com outros colegas especializados nessas áreas. Além disso, todo esse processo deve ocorrer em tempo hábil, idealmente dentro de um mês após a primeira submissão, e de duas semanas para as demais apresentações. Muito embora seja desejável que a decisão final sobre um manuscrito ocorra logo após a segunda apresentação, não raro alguns artigos acabam sendo aceitos apenas na quarta ou quinta versão. Naturalmente que todos esses passos demandam tempo, concentração e tra-

balho árduo. Todavia, para culminar, tais tarefas são realizadas de maneira silenciosa, em segredo, contando apenas com o reconhecimento dos membros do Corpo Editorial envolvidos com aquele processo específico.

Os revisores do Jornal Brasileiro de Pneumologia são pessoas altruístas que espontaneamente doam seu tempo e energias para o crescimento do nosso Jornal e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. O trabalho bem feito tem contribuído enormemente para o aprimoramento do material publicado na nossa revista. Sugestões pertinentes rotineiramente enriquecem a análise dos resultados, tornam a apresentação dos dados mais clara, e sofisticam o conteúdo das discussões. O encurtamento do tempo de avaliação dos artigos, que vêm sendo ultimamente observado, só foi possível porque a maioria dos revisores respeita os prazos estipulados.

Ao término de mais um ano, queremos agradecer a todos os revisores que com boa vontade, desinteresse e desenvoltura, tem trabalhado para o engrandecimento do Jornal. Precisamos imensamente continuar contando com o seu trabalho sério,

para podermos galgar patamares mais altos em futuro próximo.

Sim, realmente a sabedoria popular está certa:

O trabalho em segredo dos revisores é a alma do Jornal Brasileiro de Pneumologia!

JOSÉ ANTÔNIO BADDINI MARTINEZ

Editor Chefe do Jornal Brasileiro de Pneumologia

## REFERÊNCIAS

1. Justice AC, Cho MK, Winker MA, Berlin JA, Rennie D, and the PEER investigators. Does masking author identity improve peer review quality? A randomized controlled trial. JAMA. 1998;280(3):240-2.
2. Laine C, Mulrow C. Peer review: integral to science and indispensable to Annals. Ann Intern Med. 2003;139(12):1038-40.
3. Roberts JC, Fletcher RH, Fletcher SW. Effects of peer review and editing on the readability of articles published in Annals of Internal Medicine. JAMA. 1994;272(2):119-21.
4. Lorenzi G. O espírito do Jornal de Pneumologia. J Pneumol. 2003;29(6):335.
5. Schroter S, Black N, Carpenter J, Godlee F, Smith R. Effects of training on quality of peer review: randomized controlled trial. BMJ. 2004;328(7441):673-5.